

-----ACTA N.º 003/2004-----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE AOS
CINCO DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL
E QUATRO**

-----Aos cinco dias do mês de Junho de dois mil e quatro, na Vila de Ferreira do Zêzere, edifício da Biblioteca Municipal, face a convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, reuniu este Órgão com a seguinte **ordem de trabalhos: Período da Ordem do Dia: 1.- Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios nos termos da Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio; 2.- Visita às obras mais significativas do Concelho.**-----

-----Eram catorze horas e vinte minutos quando, verificando-se a existência de “quorum”, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à Reunião. **PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal:** - António Fernando Lopes Carraço, Manuel da Conceição Antunes Ribeiro, José António Machado Alcobia Fernandes, Eurico de Alcobia, Isabel Rosário Baptista, Adriano Jorge Dias Rebelo, Aires Ferreira Graça, Rui Manuel Duarte Marques, Aurélio da Conceição Nunes, João Costa da Silva, Hélder Filipe Gomes Pereira Cruz, Bruno Miguel Alves Silva, Carlos Manuel Garcia Ferreira, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, José Manuel Martins Russo, Fernando da Conceição Ribeiro, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques e Francisco Baptista. **AUSENTES:** José Augusto da Silva Cruz, Eduardo José Ferreira Mendes e José Saramago Heitor

Amaro. A **Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos senhores vereadores, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Carlos Ferreira Salgado e Carlos Alberto Mendes Martins. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

-----**1.º Ponto:- Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios nos termos da Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio;**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal introduziu este ponto procedendo à leitura da Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio. -----

-----O Deputado Municipal Manuel Lourenço no uso da palavra dirigiu-se ao Presidente da Câmara e pediu um esclarecimento em relação às alíneas d) e i) do artigo 5.º e foi de opinião que havia na Lei alíneas e representantes a mais. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, em resposta à questão colocada informou que a Lei não era da Câmara e que, a esta competência proceder à eleição. Neste caso a Assembleia elege um Presidente da Junta e depois o Presidente da Câmara vai convocar todos os representantes que estão indicados na Lei para empossarem a comissão. Informou que pessoalmente, também tem uma dúvida em relação ao representante da Polícia de Segurança Pública. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal interveio referindo a sua interpretação da Lei. Em sua opinião a alínea d) indica um representante de um organismo estatal e a alínea i) indica um representante de organizações civis. -----

-----O Deputado Municipal Bruno Silva em relação à constituição desta Comissão, referiu-se à alínea j) do artigo 5.º, onde o Presidente da Câmara Municipal tem a faculdade de poder convidar entidades e personalidades. Sugeriu que fosse convidado o cidadão Armindo da Silva Antunes, que foi Bombeiro

durante muitos anos, foi 17 anos Comandante dos Bombeiros e Comandante Operacional de Santarém Norte, pelo que lhe parece uma pessoa com bastante capacidade e com muitos conhecimentos, o que seria uma mais valia para a Comissão, para a elaboração do plano de prevenção e também na interligação que esta Comissão fará com os outros municípios. -----

-----O Deputado Municipal Antunes Ribeiro no uso da palavra questionou se o Presidente de Junta de Dornes, como presidente de uma Associação Florestal, poderá ser indicado ao abrigo desta alínea j) do artigo 5.º , para representar a Comissão. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal disse que em relação ao Presidente da Junta de Dornes terá cabimento convidá-lo, até porque neste momento é o único que tem à sua responsabilidade uma equipa de Sapadores Florestais. Justifica plenamente que seja convidado até porque a Comissão Municipal coordenará essa equipa de Sapadores Florestais. -----

-----O Deputado Municipal Antunes Ribeiro interveio reformulando a sua questão. Questionou se a presença do Presidente da Junta de Dornes na Comissão faria sentido no âmbito da alínea i) ou se, no âmbito na alínea b), como representante dos Presidentes de Junta. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal referiu que faz sentido ele pertencer à Comissão. Se não for eleito na Assembleia que o venha a ser a convite. -----

-----O Deputado Municipal João Costa da Silva referiu que a sua ideia era que o cidadão José Manuel Russo, Presidente da Junta de Freguesia de Dornes, seria a pessoa indicada para esta eleição. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia alertou que as votações são secretas pelo que não iam criar um período de campanha eleitoral naquele momento. -----

-----O Deputado Municipal João Costa retomou a palavra referindo que não havia ali campanha absolutamente nenhuma. Como sabe à partida que o Sr. José Manuel Russo tem assento nesta Comissão porque é o único que é Presidente de uma Associação Florestal, propôs o Presidente da Junta de Freguesia de Chãos para a eleição a realizar.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu que independentemente do Presidente de Junta que for votado, julga no entanto, que a Lei acarreta especialmente para a Protecção Civil uma quantidade de inerências, de cargos e de funções, mas não sabe onde estão os apoios financeiros para suportar todas estas acções. De qualquer modo, para além das Comissões poderem vir a ser intermunicipais, julga que, sem haver um ordenamento do território feito como deve ser, em que o Estado defina de uma vez por todas o que é que quer que o território contenha, para além do património construído, o que é que se vai fazer ao património natural, ou se vai criar uma série de Comissões pelo País e o ordenamento do território, que faz parte das competências do Estado, continua por fazer. A Protecção Civil de Ferreira do Zêzere lançou uns desdobráveis que considera muito bons, onde aponta uma séria de passos que não se deveriam dar e outros a ter em conta para precaver os incêndios urbanos e florestais. No entanto, se não houver uma orientação para todo o território nacional, em que se defina quem manda na nossa floresta, o que são as reservas naturais, o que é a Rede Natura 2000, em acções feitas às próprias populações, para que estas entendam a Lei para que estimem aquilo que é seu e que ao mesmo tempo é de todos. Julga que esse serviço devia ser feito rapidamente e aí sim, estas Comissões teriam bastante eficácia junto da população, especialmente da população mais jovem. -----

-----O Deputado Municipal Adriano Rebelo interveio colocando uma questão

àcerca das classes de risco referidas no n.º 3 do artigo 5.º. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que tinha a ver com uma série de parâmetros e com a regra dos três trintas: mais de 30 km de vento, mais de 30º de temperatura e menos 30 de humidade. Esses valores são interpretados pela Coordenação Distrital que alerta depois os Bombeiros e os Gabinetes de Protecção Civil e têm uns códigos de cores. -----

-----Após um intervalo de 10 minutos a sessão foi reiniciada, tendo-se procedido de imediato à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. Contados os votos verificou-se o seguinte resultado:-----

-----**Presidente da Junta de Freguesia de Chãos – Fernando da Conceição Ribeiro – 11 Votos;**-----

-----**Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas – José Marques Nunes – 7 Votos;**-----

-----**Presidente da Junta de Freguesia das Areias – Fernandinho Gomes Lourenço – 1 Voto;**-----

-----**Presidente da Junta de Freguesia de Dornes – José Manuel Martins Russo – 1 Voto;**-----

-----**Votos Nulos – 1 Voto.**-----

-----**Foi eleito para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios o Presidente da Junta de Freguesia de Chãos – Fernando da Conceição Ribeiro.**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal questionou se alguém se opunha a que o resultado da votação fosse a provado em minuta.-----

-----Ninguém se opôs.-----

-----**2.º Ponto:- Visita às obras mais significativas do Concelho;**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou ao Presidente da Câmara para que fizesse um “filme” das obras e dos locais que haviam de ir visitar. --

-----O Presidente da Câmara Municipal informou que tinham ali o projecto do Edifício Sócio Cultural para verem e depois passavam pelo local, visitariam o Edifício dos Paços do Concelho, o Terminal Rodoviário. Quanto às obras fora da Vila passariam na estrada Bêco - Horta da Coelha – Dornes, visitariam Areias para ficarem com uma ideia do que se vai fazer, depois em Chãos e Pias que já estão adjudicadas. Em Dornes e Rio Fundeiro irão ser iniciadas, brevemente, as obras de saneamento. Há a Castanheira e a Pombeira onde se fizeram as obras de Saneamento e que vale a pena ver. Quanto à Zona Industrial indicou que termina dia 9 o prazo para poderem notificar os proprietários que não aderirem à expropriação amigável e a partir daí marcarem a posse administrativa dos terrenos. -----

-----O Deputado Municipal Manuel Lourenço solicitou o uso da palavra para dar, em primeiro lugar, os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia de Chãos. Em seguida deixou-lhe um convite e um desafio. Pediu ao Sr. Fernando Conceição Ribeiro que não se deixe adormecer à sombra da Comissão que vai ser criada a exemplo da Comissão de Protecção Civil que não sabe onde anda. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal interveio dizendo que agradecia que fizessem um esforço para visitarem o maior número de obras e de zonas do Concelho. Chamou a atenção para o facto do Turismo ser uma das componentes do desenvolvimento do Concelho referindo que em sua opinião toda a zona desde Dornes até à Horta da Coelha, passando por um lugar histórico que é Feijoais, de onde saíram as traves mestras para o Convento de Cristo em Tomar, é a zona em todo o concelho de Ferreira do Zêzere, e fazendo o paralelismo com a

Castanheira, onde desde as 15H00/16H00 durante o período dito alto turístico, maior número de horas de sol tem. Toda aquela zona voltada a poente é uma excelente zona de aposta no Turismo. Essa aposta no Turismo tem que ser uma aposta sustentada. Embora já se tenha feito muita coisa por Dornes, tem sido um pouco como o Concelho de Tomar em que os tomarenses se perderam a olhar para o Convento e para a Roda do Mouchão. A sua intervenção era no sentido de todos fazerem um esforço para encontrarem investidores para o Turismo em Ferreira do Zêzere. Aquela zona de Dornes merecia um estudo bastante grande, de modo que enquadrasse um estudo de qualidade e para isso, tem que ser a reformulação do PDM. O Ordenamento do Território e também tem que ser uma revisão, de novo, do Plano de Ordenamento da Barragem do Castelo do Bode. Julga que tudo pode existir de maneira sustentada. Chamou a atenção para que todos os Presidentes de Junta e todos os cidadãos verem se conseguem, no presente ano, fazer um esforço acrescido, para ajudarem os bombeiros e todas as pessoas que estão ligadas à Protecção Civil, no sentido de preservarem e observarem mais a floresta para que ela não arda. -----

-----O Deputado Municipal Rui Marques interveio dizendo que genericamente estava de acordo com aquilo que acabava de ser dito, no entanto considerou que o que foi referido de uma maneira tão enfática até dava ideia que era uma coisa de alguém que chegou de novo, dá ideia que do ponto de vista político há uma nova era política no Concelho de Ferreira do Zêzere. Disse que o 25 de Abril foi há umas dezenas de anos e que as ideias eram brilhantes, mas não era necessário 30 anos para que elas aparecessem. É necessário passar das palavras aos actos e é isso que em Ferreira do Zêzere não se tem verificado. -----

-----O Deputado Municipal Antunes Ribeiro solicitou o uso da palavra lembrando que já uma vez foi feito um estudo no Politécnico de Tomar e chegou-se

à conclusão que o desenvolvimento desta Região passava necessariamente pelo Turismo. Acrescentou que houve um empresário que se dispôs a construir aqui um hotel e que esse projecto está na Câmara e que o viu quando era vereador. Foi de opinião que têm que se direccionar definitivamente, ou querendo uma zona de turismo ou querendo uma zona de turismo e de suiniculturas. É necessário decidir de uma vez por todas, não se pode estar a alimentar duas vertentes de desenvolvimento. Sabe que está aprovado e em construção um armazém de esterco no meio de povoações, e em sua opinião essas coisas devem fazer-se em zonas que não prejudiquem a implantação da vertente de desenvolvimento que é o turismo.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia interveio dizendo que sempre tem defendido que o Turismo será o futuro deste concelho, pela características que tem e tomando em linha de conta muitos casos, com alguma semelhança, especialmente no estrangeiro. Relativamente ao conflito referido em relação ao que existe actualmente e ao futuro de uma outra actividade que é a turística, foi de opinião que não se deverá, pela existência actualmente de muitas actividades poluentes, deixar de desenvolver a parte turística, porque num desenvolvimento continuado, naturalmente que umas actividades poderão ir substituindo as outras. Lembrou também o potencial extraordinário da Serra da Cabrieira em termos turísticos e da necessidade de acessos nas zonas marginais do Rio. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal dirigindo-se ao deputado Municipal Manuel Lourenço referiu que a Protecção Civil não estava assim tão parada e lembrou algumas actividades que esta estava a desenvolver. Quanto ao desenvolvimento turístico e maus cheiros referiu que era a industria que tinham no concelho, e que se calhar sem ela estavam piores, pelo menos em termos de

emprego. Nos últimos anos as situações, em relação à poluição provocada pela indústria, têm melhorado bastante, mercê da preocupação da Câmara e dos industriais respectivos. O Grande polo de atracção turística todos sabem que é a albufeira, e esta tem um Plano de Ordenamento que está publicado à cerca de um ano que só pode ser revisto no fim de 10 e onde a grande preocupação foi proibir, o que leva a que certas pessoas não venham para Ferreira do Zêzere. O Sr. Manuel Ribeiro que está a construir em Ferreira do Zêzere, e que tem projecto aprovado, tem a construção um pouco parada por causa da crise. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal foi de opinião que em relação ao Plano de Ordenamento da Barragem do Castelo do Bode, aos PDM's, à RAN e à REN, tudo isso deixa de ter eficácia quando o Governo tiver a coragem política de fazer o Plano de Ordenamento do Território.-----

----- O Deputado Municipal Antunes Ribeiro referiu que estava de acordo com o que foi dito pelo Presidente da Assembleia Municipal. Continuou dizendo que o Presidente da Câmara não respondeu, porque evidentemente, a crise atrasou as coisas, mas não foi isso que foi ali focado. Também têm estado a ser prejudicados tanto o Hotel como o Kartódromo, por uma indústria que já estava no Concelho. Quanto à limpeza de 50m em volta das habitações, informou que a Rua Luís de Camões costuma ter mato a muito menos de 50m, pelo que perguntou ao Presidente da Câmara se queria que fosse o Presidente da Junta a dizer às pessoas para limparem.-----

----- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que até podia ser o Deputado Municipal a dizer à GNR.-----

----- O Deputado Municipal Antunes Ribeiros considerou e pediu que constasse acta que o Presidente da Câmara acha que os Municípes devem fazer queixa uns dos

